



# ESTATÍSTICAS APAV GAV CASCAIS | 2011

[WWW.APAV.PT](http://WWW.APAV.PT)

**APAV<sup>®</sup>**  
  
*associação portuguesa de*  
**Apoio à Vítima**

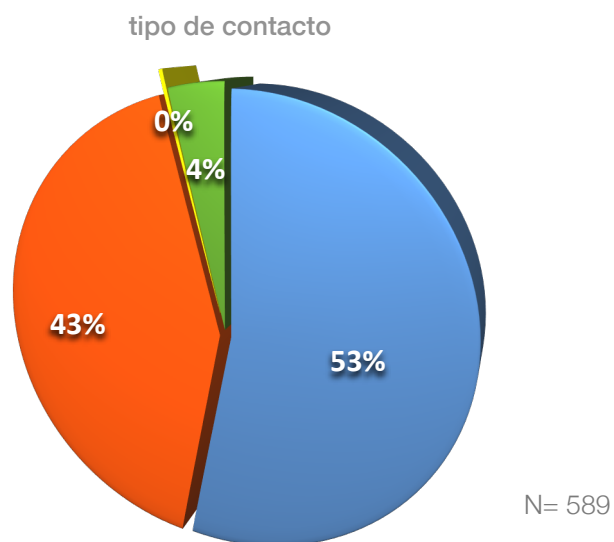
# Índice

trabalho desenvolvido pelo GAV de Cascais	2
caracterização da vítima	6
caracterização do/a autor/a do crime	11
caracterização da vitimação	13
apoio prestado pelo GAV de Cascais	22

## trabalho desenvolvido pelo GAV de Cascais

número de processos de apoio por mês	N	%
Janeiro	105	17.8
Fevereiro	43	7.3
Março	38	6.5
Abril	31	5.3
Maiο	49	8.3
Junho	64	10.9
Julho	47	8
Agosto	50	8.5
Setembro	38	6.5
Outubro	57	9.7
Novembro	25	4.2
Dezembro	42	7.1
Total	589	100

O Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais desenvolveu **589** processos de apoio em 2011. Os meses de **Janeiro (17,8%)** e **Junho (10,9%)** foram os meses com maior volume processual.



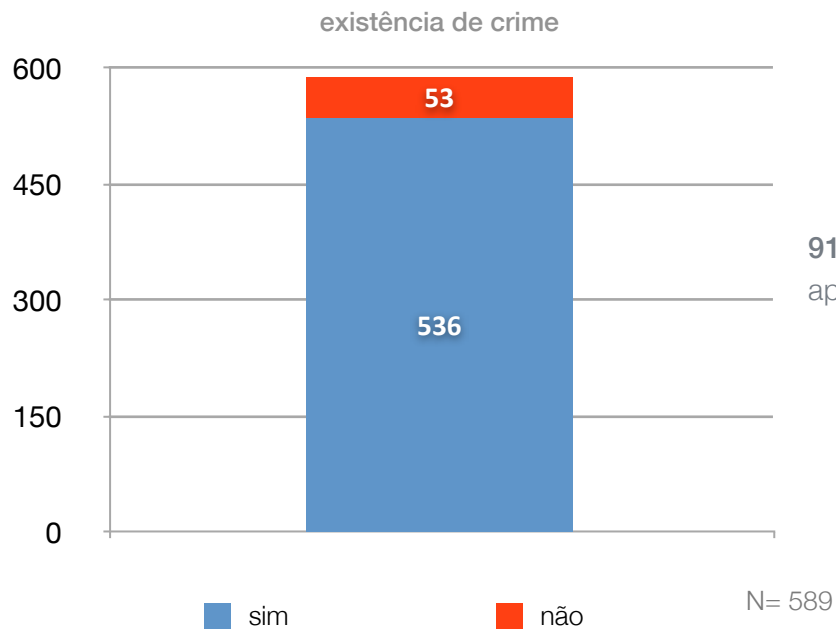
● telefónico ● presencial ● por carta ● por email

contacto realizado por	N	%
amigo/conhecido	77	11.4
próprio	384	56.9
familiar	151	22.4
instituição	34	5
outro	28	4.1
ñs/ñr	1	0.1
Total	675	100

**53%** dos contactos efectuados pelos/as utentes foram **telefónicos**, seguindo-se os **presenciais (43%)**. Cerca de **56,9%** foram realizados pelos/as **próprios/as utentes**, ainda que **22,4%** tenham sido feitos por **familiares**.

referenciação para o GAV de Cascais	N	%
amigo/conhecido	96	15.6
CPCJ	2	0.3
PSP	40	6.5
estabelecimento ensino	38	6.2
GNR	8	1.3
outras entidades	103	16.8
outro serviço telefónico	1	0.2
ONG/IPSS	1	0.2
Segurança Social	3	0.5
tribunais	7	1.1
vizinho/a	14	2.3
Comunicação Social	2	0.3
Publicidade	4	0.7
CIG	1	0.2
familiar	82	13.4
LNES	1	0.2
Instituto Nacional de Medicina Legal	2	0.3
ñs/ñr	209	34
Total	614	100

A referenciação para o GAV de Cascais foi efectuada, em **16,8%** das situações, por **outras entidades** não especificadas. É de salientar a referenciação feita por **amigos/conhecidos (15,6%)**.

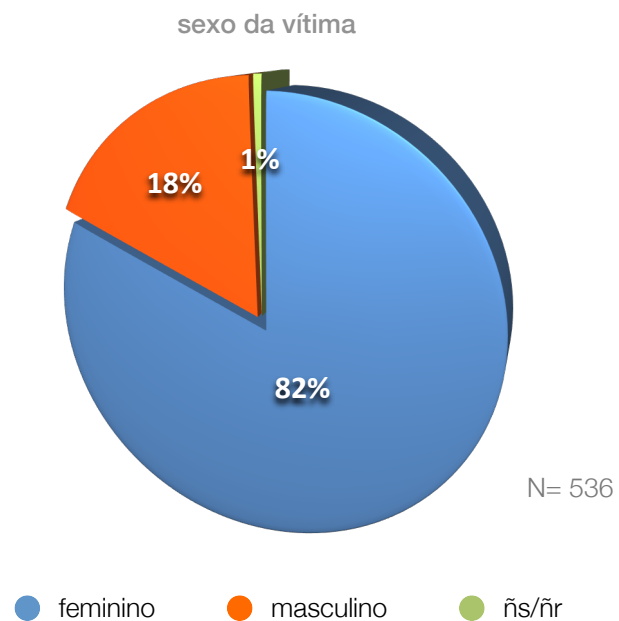


91% (n= 536) dos processos de apoio desenvolvidos pelo GAV de Cascais apresentavam **problemática de crime**.

O GAV de Cascais não teve necessidade de intervir na crise em **99%** dos processos de apoio.

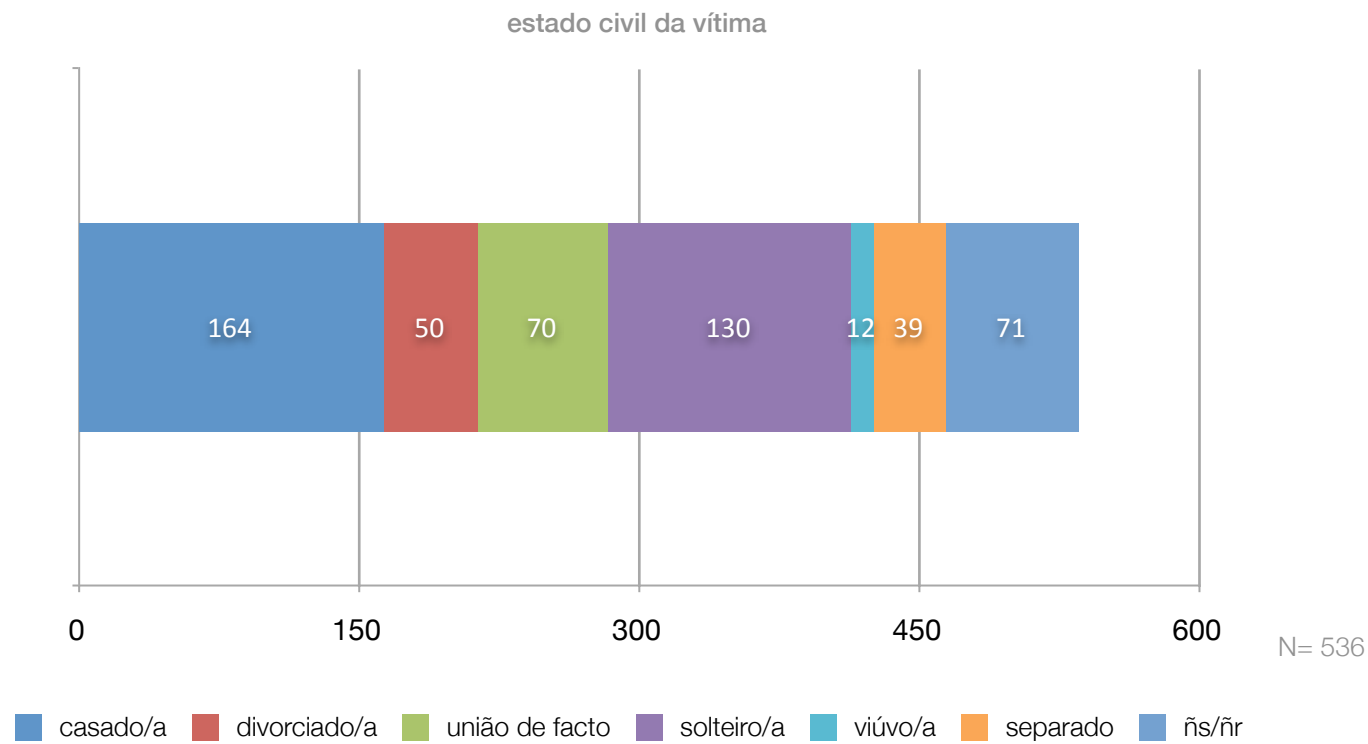


## caracterização da vítima



idade da vítima	N	%
0-5 anos	15	2.8
6-10 anos	30	5.6
11-17 anos	27	5
18-24 anos	33	6.2
25-30 anos	16	3
31-34 anos	25	4.7
35-40 anos	40	7.5
41-44 anos	36	6.7
45-50 anos	36	6.7
51-54 anos	18	3.4
55-60 anos	20	3.4
61-64 anos	16	3
65 + anos	48	9
ñs/ñr	176	32.8
<b>Total</b>	<b>536</b>	<b>100</b>

82% das utentes que recorreram ao GAV de Cascais em 2011 eram do **sexo feminino**, nas faixas etárias dos **65 ou mais anos (9%)** e **entre os 35 e os 40 anos (7,5%)**.



A maioria dos/as utentes eram **casados/as 30,6%** (n= 164) ou **solteiros/as 24,3%** (n=130).

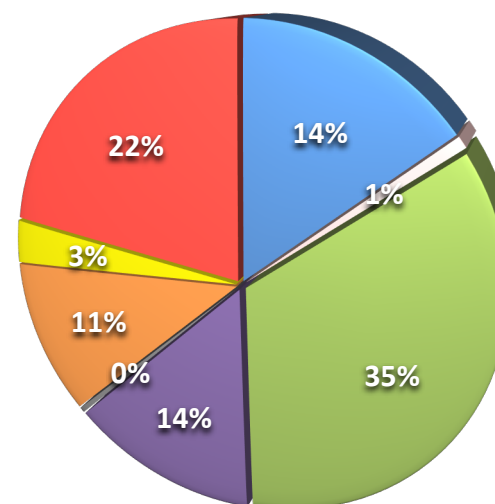


nível de ensino da vítima	N	%
pré-escolar	18	3.4
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	20	3.7
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	9	1.7
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	13	2.4
ensino secundário (3 anos)	17	3.2
ensino superior	38	7.1
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	8	1.5
nenhum (ñs ler/escrever)	14	2.6
nenhum (sabe ler/escrever)	28	5.2
outro	1	0.2
ñs/ñr	370	69
Total	536	100

O nível de **Ensino Superior (7,1%)** destaca-se face aos restantes, ainda que se devam considerar os **3,7%** de utentes com o **ensino básico 1ª ciclo**.

Em termos profissionais pode afirmar-se que cerca de **35%** das vítimas se encontravam **empregadas**.

actividade económica da vítima



N= 536

- desempregado/a
- doméstica
- empregado/a
- estudante
- incapacitado/a p/ trabalho
- reformado/a ou na reserva
- outro
- ñs/ñr

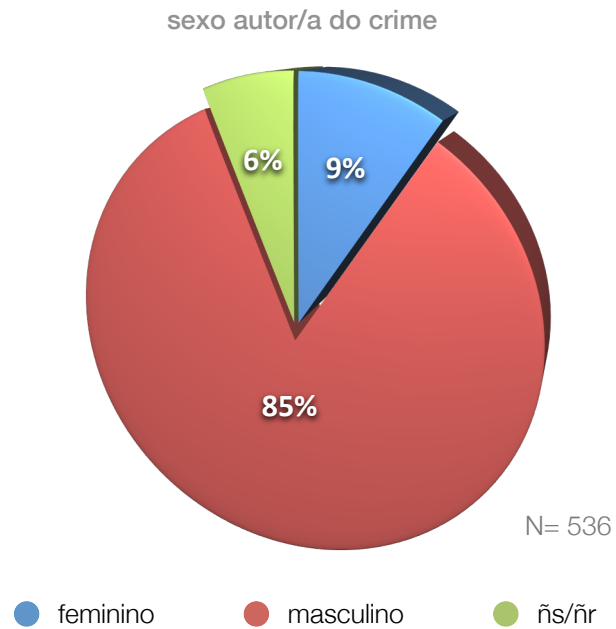
concelho de residência da vítima	N	%
Azeitão	1	0.2
Amadora	2	0.4
Aveiro	1	0.2
Barreiro	1	0.2
Braga	1	0.2
Bombarral	1	0.2
Caldas da Rainha	1	0.2
Cascais	240	44.8
Castelo Branco	1	0.2
Ericeira	1	0.2
Lisboa	13	2.4
Leiria	1	0.2
Lagoa	1	0.2
Oeiras	83	15.5
Porto	1	0.2
Santarém	1	0.2
Seixal	1	0.2
Setúbal	1	0.2
Sintra	61	11.4
Torres Vedras	1	0.2
Vila Franca de Xira	1	0.2
Viseu	1	0.2
ñs/ñr	120	22.4
	536	100

As vítimas que recorreram ao GAV de Cascais em 2011 residiam fundamentalmente em três concelhos: **Cascais (44,8%)**, **Oeiras (15,5%)** e **Sintra (11,4%)**.

relação vítima/autor do crime	N	%
a vítima é filho/filha	86	16
a vítima é neto/a	1	0.2
a vítima é pai/mãe	48	9
a vítima é avô/ó	1	0.2
a vítima é genro/nora	1	0.2
a vítima é padrasto/madrasta	2	0.4
a vítima é sogro/sogra	1	0.2
a vítima é trabalhador de uma entidade patronal	1	0.2
amigo/a	1	0.2
irmão/ã	7	1.3
colega de escola	2	0.4
colega de trabalho	2	0.4
companheiro/a	67	12.5
conhecido/a	6	11.1
cônjuge	152	28.4
ex-companheiro/a	36	6.7
ex-cônjuge	32	6
ex-namorado/a	17	3.2
namorado/a	4	0.7
não sabe/não responde	12	2.2
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	13	2.4
nenhuma (autor identificável pela vítima)	12	2.2
outra	14	2.6
outro familiar	5	0.9
vizinho/vizinha	13	2.4
Total	536	100

Vítima e autor/a do crime tinham, em **28,4%** das situações, a relação de **cônjuge**. **16%** das vítimas eram **filhos/as** do/a autor/a do crime.

## caracterização do/a autor/a do crime



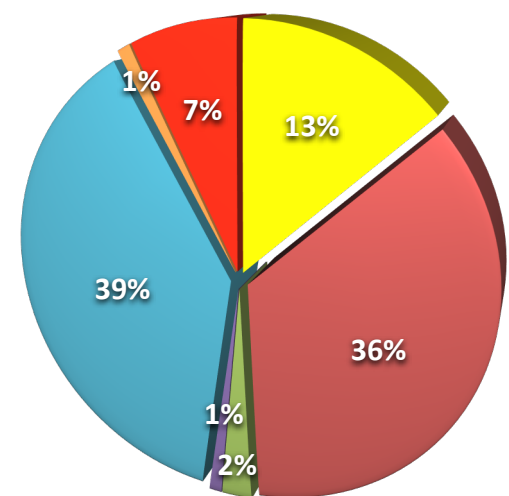
idade autor/a do crime	N	%
11-17 anos	4	0.7
18-24 anos	10	1.9
25-30 anos	9	1.7
31-34 anos	23	4.3
35-40 anos	43	8
41-44 anos	35	6.5
45-50 anos	58	10.8
51-54 anos	8	1.5
55-60 anos	24	4.5
61-64 anos	18	3.4
65+ anos	31	5.8
ñs/ñr	273	50.9
Total	536	100

O autor do crime tinha as seguintes características: **sexo masculino (85%)**, com idade compreendida **entre os 45 e os 50 anos (10,8%)**.

nível de ensino do/a autor/a do crime	N	%
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	5	0.9
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	4	0.7
ensino secundário	5	0.9
ensino pós secundário (curso de especialização tecnológica)	3	0.6
ensino superior	27	5
nenhum (sabe ler/escrever)	58	10.8
outro	1	0.2
ñs/ñr	433	80.8
Total	536	100

**10,8%** dos/as autores/as do crime não tinham qualquer nível de ensino, sabendo apenas **ler/escrever**.

actividade económica do/a autor/a do crime

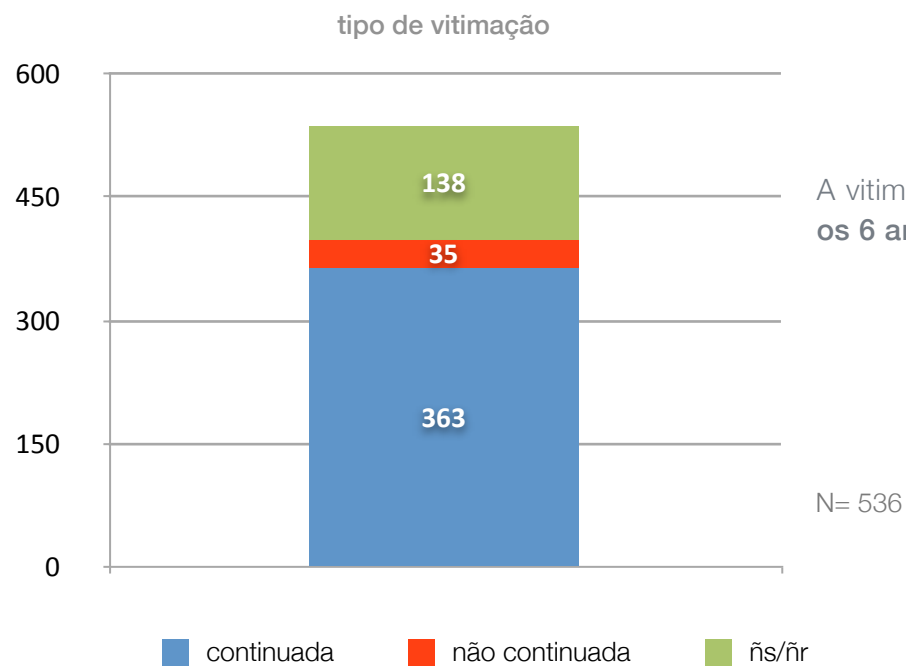


N= 536

- desempregado/a
- empregado/a
- estudante
- incapacitado/a para o trabalho
- não sabe/não responde
- outro
- reformado/a ou na reserva

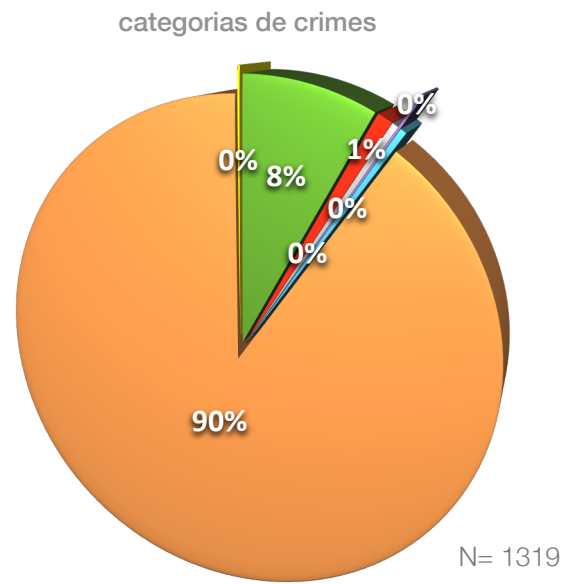
Em termos profissionais, é possível afirmar que **36%** dos/as autores/as de crime se encontravam **empregados/as**.

## caracterização da vitimação



A vitimação foi sobretudo **continuada 67,7%** (n= 363), com duração **entre os 2 e os 6 anos (23%)**.

duração da vitimação	N	%
entre 1 e 6 meses	46	8,6
entre 7 meses e 1 ano	46	8,6
entre 2 e 6 anos	123	23
entre 7 e 12 anos	39	7,3
entre 13 e 20 anos	32	6
entre 21 e 30 anos	12	2,2
entre 31 e 40 anos	17	3,2
mais de 40 anos	4	0,7
ñs/ñr	217	40,5
Total	536	100



- crimes contra as pessoas
- crimes contra o património
- crimes rodoviários
- crimes contra a vida em sociedade
- outros crimes
- violência doméstica
- contra ordenações

Relativamente às categorias de crimes registados pelo GAV de Cascais, **90%** pertencem à categoria de **violência doméstica**.

A categoria de crimes contra as pessoas subdivide-se noutras, tais como: vida ou integridade física; liberdade pessoal; crimes sexuais e crimes contra a honra.

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	N	%
homicídio consumado	3	8.3
homicídio tentado	1	2.8
maus tratos	3	8.3
ofensa integridade física grave	3	8.3
ofensa integridade física simples	26	72.2
Total	36	100

Na subcategoria vida ou integridade física, destaca-se o crime de **ofensa à integridade física simples (72,2%)**.

**81,6%** correspondem ao crime de **ameaças/coação** na subcategoria de crimes contra a liberdade pessoal.

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	N	%
ameaças/coacção	31	81.6
sequestro	5	13.2
tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	2.6
outros contra a liberdade pessoal	1	2.6
Total	38	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	6	75
violação (crianças ou adultos)	1	12.5
importunação sexual	1	12.5
Total	8	100

Já no que se refere a crimes sexuais, o destaque vai para o **abuso sexual de crianças (75%)**.



crimes contra as pessoas: honra	N	%
difamação	18	78.3
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	4.3
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	17.4
Total	23	100

Ainda nos crimes contra as pessoas, na subcategoria de crimes contra a honra, **78,3%** do total correspondem ao crime de **difamação**.

crimes contra a vida em sociedade	N	%
falsificação documentos	1	50
subtração de menor	1	50
Total	2	100

Relativamente aos crimes contra a vida em sociedade, registaram-se dois crimes: um de **falsificação de documentos (50%)** e outro de **subtração de menor (50%)**.

violência doméstica - sentido lato	N	%
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	18	1.5
dano	18	1.5
abuso sexual de crianças	6	0.5
abuso sexual de pessoa incapaz	1	0.1
coacção sexual	7	0.6
violação	13	1.1
violação de correspondência ou de telecomunicações	5	0.4
devassa da vida privada / gravações e fotografias ilícitas	1	0.1
furto / roubo	5	0.4
homicídio tentado	6	0.5
homicídio consumado	2	0.2
violação da obrigação de alimentos	1	0.1
subtracção de menor	6	0.5
outros crimes	36	3
Total parcial	125	10.5

violência doméstica - sentido estrito	N	%
maus tratos físicos	328	27.6
maus tratos psíquicos	408	34.3
ameaça /coacção	257	21.6
injúrias /difamação	58	4.9
natureza sexual	7	0.6
outros crimes	5	0.4
Total parcial	1063	89.5
<b>Total</b>	<b>1188</b>	<b>100</b>

A APAV distingue o crime de violência doméstica em:

- **sentido estrito:** actos criminais enquadráveis no art. 152º - maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e crimes de natureza sexual;

- **sentido lato:** que inclui outros crimes em contexto doméstico - violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; revelar segredos e factos privados, et.); violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio tentado/consumado; dano; furto e roubo.

Em 2010 o GAV de Cascais registou 1 188 factos criminosos no âmbito da problemática de violência doméstica: 1 063 crimes em **sentido estrito (89,5%)** e 125 crimes em **sentido lato (10,5%)**.

Dos crimes em sentido lato, o maior registo foi de **outros crimes em sentido lato (3%)** e dos crimes de **dano (1,5%)** e **violação de domicílio (1,5%)**. Já em sentido estrito, **34,3%** cabem aos **maus tratos psíquicos**, **27,6%** aos **maus tratos físicos** e **21,6%** às **ameaças/coacção**.

crimes contra o património	N	%
abuso de cartão bancário/crédito	2	16.7
dano	4	33.2
abuso confiança	1	8.3
furto: outros furtos	2	16.7
roubo: outros roubos	2	16.7
outros contra o património	1	8.3
Total	12	100

Na categoria de crimes contra o património foi o crime de **dano (33,2%)** que se destacou face aos restantes.

crimes rodoviários	N	%
omissão de auxílio	1	20
homicídio por negligência	2	40
outros crimes rodoviários	2	40
Total	5	100

Relativamente aos crimes rodoviários, foram registados dois crimes de **homicídio por negligência (40%)** e dois **outros crimes rodoviários** não especificados (**40%**).

outros crimes	N	%
outros crimes	2	40
discriminação racial	2	40
escravidão	1	20
Total	5	100

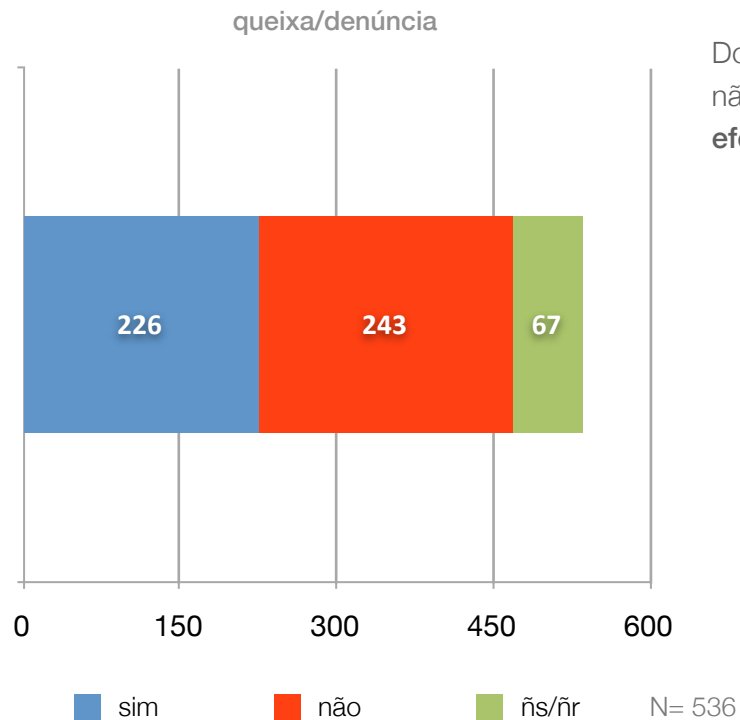
Na categoria outros crimes: **discriminação racial (40%)** e **outros crimes não especificados (40%)**.

Registo ainda de duas contra ordenações: uma de **assédio sexual (50%)** e outra de **discriminação racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (50%)**.

contra-ordenações	N	%
assédio sexual	1	50
discriminação racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	1	50
Total	2	100

local do crime	N	%
local de trabalho	13	2
lugar/via-pública	68	10.6
residência comum	376	58.8
residência autor do crime	27	4.2
residência vítima	76	11.9
outra residência	6	0.9
escola	5	0.8
instituição de acolhimento	2	0.3
loja/centro comercial	4	0.6
outro local	11	1.7
outras instituições	1	0.2
viatura automóvel	10	1.6
unidade de saúde	2	0.3
ñs/ñr	38	6
Total	639	100

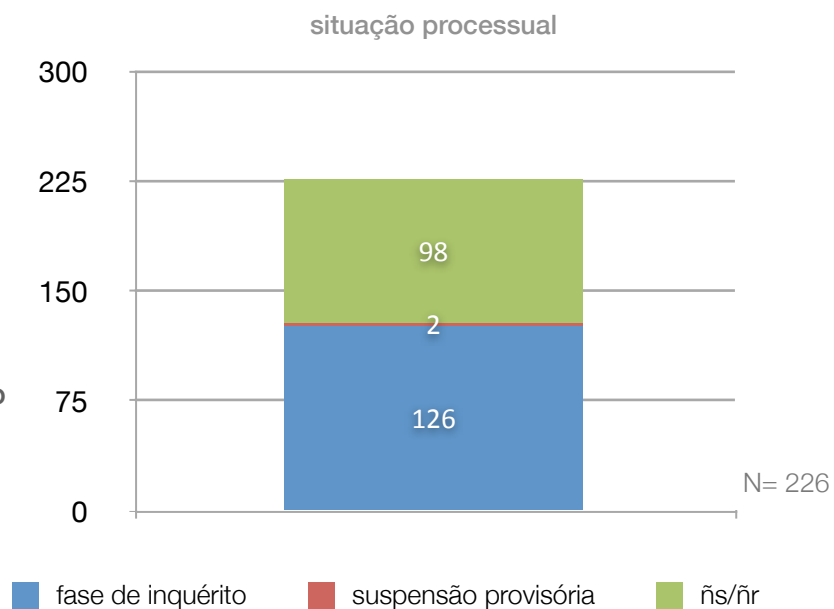
Os crimes tiveram lugar, em **58,8%** das situações, na **residência comum** à vítima e autor do crime. De ressaltar os 11,9% de crimes ocorridos na **residência da vítima** e os **10,6%** na **via-pública**.



Dos/as utentes que recorreram ao GAV de Cascais em 2011, **45,3%** (n=243) afirmaram não ter denunciado a vitimação às autoridades. No entanto, das **226** (42,2%) **vítimas que efectuaram denúncia**, **76,1%** escolheram a **PSP** para o fazer.

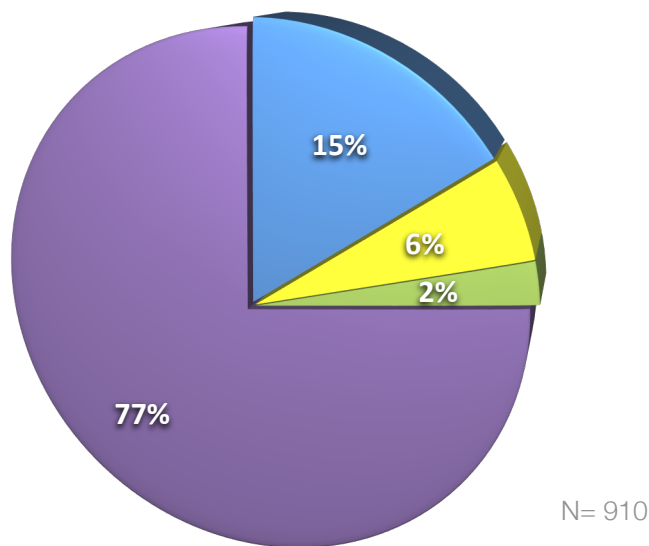
local de queixa/denúncia	N	%
Polícia de Segurança Publica (PSP)	172	76.1
Guarda Nacional Republicana (GNR)	37	16.4
Polícia Judiciária (PJ)	4	1.77
Serviços do Ministério Público (MP)	13	5.75
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>100</b>

A grande maioria destas queixas/denúncias encontravam-se em **fase de inquérito (76,1%)**.



## apoio prestado pelo GAV de Cascais

apoio prestado pelo GAV de Cascais



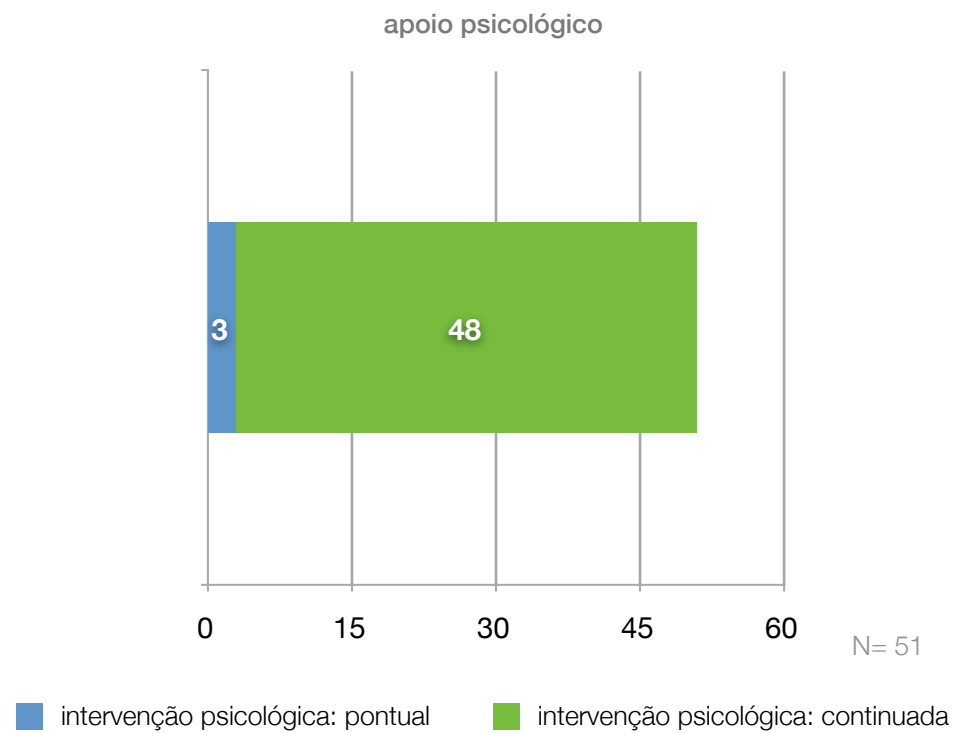
● apoio jurídico ● apoio psicológico ● apoio social ● apoio genérico/prático

Da diversidade de apoios prestados pelo GAV de Cascais, foi o **apoio genérico/prático (77%)** que se destacou face aos restantes, seguindo-se o **apoio jurídico (15%)** e o **apoio psicológico (6%)**.

apoio jurídico	N	%
redacção e/ou apresentação de queixa	2	1.4
prestação de informação jurídica	83	59.7
informação ao processo de RRP	1	0.7
informação ao processo crime	1	0.7
pedido regulação/responsabilidades parentais	6	4.3
pedido de indemnização cível	1	0.7
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	1	0.7
preenchimento requerimento de Protecção jurídica	26	18.7
requerimento pedido divórcio	1	0.7
outros apoios de natureza jurídica	17	12.2
Total	139	100

A **prestação de informação jurídica** destacou-se com **59,7%** do total do apoio especializado na área jurídica.





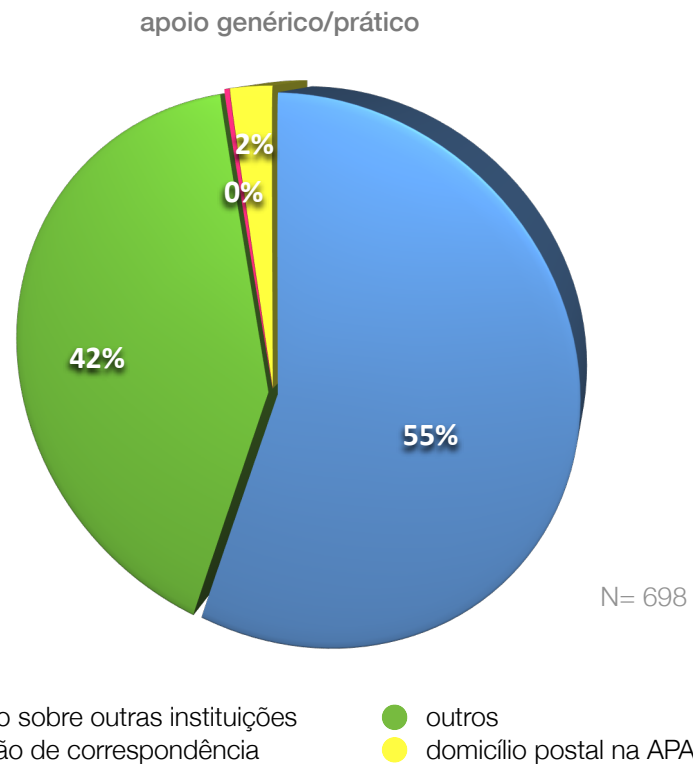
No que se refere ao apoio psicológico, **94,1%** (n= 48) do total cabe à **intervenção psicológica: continuada**.

O apoio social subdivide-se em diferentes tipos de apoio, prestados aos/às utentes em função das suas necessidades e carências, designadamente: apoio à habitação, na saúde, entre outros.

apoio social - habitação	N	%
articulação com casas abrigo	6	66.7
articulação com ISS - acção social local	3	33.3
Total	9	100

No apoio à habitação prestado pelo GAV de Cascais destaca-se, com **66,7 pontos percentuais**, a **articulação com casas abrigo**. No que se refere a outros apoios sociais, foi a **articulação com outras entidades** que se destacou (**41,7%**), seguindo-se **outras diligências (33,3%)**. Houve ainda registo de um apoio não especificado na área da saúde.

apoio social - outros	N	%
outras diligências	4	33.3
articulação com outras entidades	5	41.7
preenchimento de requerimento para atribuição de subsídios	1	8.3
outro	2	16.7
Total	12	100



O apoio genérico prático constituiu-se essencialmente por **informação sobre outras instituições (55%)**, **outros apoios** não especificados (42%) e **domiciliação postal na APAV (2%)**.

encaminhamentos	N	%
câmaras municipais	14	1.8
tribunais	11	1.4
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)	15	1.9
escolas	1	0.1
outros	44	5.6
juntas de freguesia	1	0.1
outro GAV	21	2.7
Polícia de Segurança Pública (PSP)	172	21.8
Segurança Social	175	22.2
UAVIDRE	1	0.1
Serviços do Ministério Público	168	21.3
Guarda Nacional Republicana (GNR)	108	13.7
unidades de saúde	14	1.8
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	9	1.1
Linha Nacional de Emergência Social (LNES)	22	2.8
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	2	0.3
Polícia Judiciária (PJ)	9	1.1
Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)	1	0.1
Total	788	100

O GAV de Cascais procedeu também a diversos encaminhamentos de utentes para outras entidades e instituições. Grande parte desses encaminhamentos foi feito para os serviços da **Segurança Social (22,2%)** e para a **Polícia de Segurança Pública (21,8%)**.

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA:  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA  
TEL. 21 885 40 90  
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.



QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)